

As Drogas

As drogas estão mais próximas e acessíveis, mas os jovens se mostram mais esclarecidos quanto aos efeitos negativos do uso de tóxicos, classificando o usuário como alguém preguiçoso, chato e sem futuro. Essas são algumas das revelações da recente pesquisa encomendada ao Ibope pela Associação Parceria Contra Drogas, em comemoração do primeiro ano de campanha na mídia.

Nesta segunda rodada da pesquisa - a primeira aconteceu em abril de 96, antes do início da campanha "Drogas nem morto", foram ouvidas 700 pessoas, entre 9 e 21 anos, residentes em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador e Campo Grande. O objetivo do estudo é orientar as próximas ações da APCD e avaliar o que foi feito até agora. De acordo com os dados coletados, tudo indica que a Parceria está no caminho certo. As campanhas tiveram alto índice de aceitação: dos 84% de entrevistados que declararam ter visto alguma propaganda de prevenção ao uso de drogas, 44% lembram-se de mensagens da Parceria.

A pesquisa indicou um aumento significativo no grau de exposição às drogas na faixa dos 9 aos 12 anos, com um aumento de 6 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior.

E a ausência do assunto "drogas" na família também apareceu na pesquisa. 29% dos jovens declararam que ainda não mantêm diálogo sobre drogas com os pais. A expectativa do presidente da APCD, Paulo Heise, é de que esse número caia: "Os comerciais da campanha podem servir também como pretexto para a conversa entre pais e filhos que estão na mesma sala assistindo à televisão; um comentário sobre o filme pode quebrar a barreira e indicar o início de um papo informal, mas que ainda é tabu nas famílias brasileiras."

Gírias usadas ao se falar em drogas:

Maconha:

- Preto, beck, erva, arnaldo, mato, marola, fumo, dar um dois, dar um pega.

Cocaína:

- Branco, branca, arroz, dar um tiro, cheirar brilho, pó, poeira, ratata, karatê boliviano.
- Quando está com coriza, gripe boliviana, vai tomar um back, jogar nos canos, tuim.

Crack:

- Pedra, tijolo, casca.

Comprimido:

- Rebite, piulha, bolinha, tabolada.

Perguntas Freqüentes

A maconha é droga?

A maconha é uma droga de ação mista, que perturba a atividade do cérebro sem acelerá-la ou diminuí-la. Seu princípio ativo, D -9-tetrahidrocanabinol (THC), pode provocar distúrbios variados no sistema nervoso, como alucinações e outras alterações da percepção.

Uma revista publicou que a maconha faz menos mal que o cigarro. Isto é verdade?

Além da nicotina, a queima do tabaco libera partículas de benzopireno principal agente cancerígeno do fumo, alcatrão, amônia, monóxido de carbono, metais como cádmio, arsênico e ouro, e mais centenas de substâncias nocivas ao organismo.

O fumante tem maiores probabilidades de apresentar doenças do aparelho respiratório como asma, bronquite crônica, enfisema pulmonar; cardiovasculares, como aterosclerose, trombose coronária, ataque cardíaco, problemas circulatórios e gangrena; psicológicos como a ansiedade, insônia e depressão; males como diminuição do desempenho sexual, da fertilidade, câncer de laringe, pulmão, boca, esôfago, bexiga e pâncreas; e na gravidez, pode causar danos ao feto.

A maconha provoca alterações no contorno das terminações nervosas. É a droga mais desmotivante que existe, e o usuário rapidamente se desinteressa por todas as suas atividades, não consegue assistir às aulas, trabalhar ou levantar da cama, fica "desencanado". Logo nas primeiras semanas já se percebe um déficit na capacidade de ouvir e compreender o que está sendo falado, dando a impressão de que ele ouve mas não ouve. Compromete as funções necessárias ao aprendizado, como a percepção, memória, atenção, capacidade de concentração e abstração, aumentando o número de reprovações escolares. Também provoca diminuição do apetite sexual, que às vezes é substituído pela droga sem que o usuário perceba, e esterilidade temporária. Pode provocar surtos psicóticos.

Portanto, achar que uma dessas drogas faz mais ou menos mal que a outra é questão de opinião pessoal. Na verdade, as duas fazem muito mal.

**A maconha é droga leve?**

A maconha não é a droga "leve" que os seus defensores pretendem que seja. Provoca alterações no contorno das terminações nervosas. É a droga mais desmotivante que existe, e o usuário rapidamente se desinteressa das suas atividades esportivas, não consegue assistir às aulas, trabalhar ou levantar da cama, fica "desencanado". A maconha compromete as funções necessárias ao aprendizado, como a percepção, memória, atenção, capacidade de concentração e abstração, causando um aumento da defasagem da relação série/idade escolar, devido às reprovações, e um aumento do índice de abandono escolar. Também provoca diminuição do apetite sexual, que às vezes é substituído pela droga sem que o usuário perceba, e esterilidade temporária. Pode provocar surtos psicóticos.

**A pessoa pode ficar viciada em maconha?**

Quem experimenta uma droga e gosta da sensação que a droga lhe proporciona poderá sentir vontade de experimentar mais vezes e viciar-se. Não são todas as pessoas que sentem sensações prazerosas quando experimentam drogas; nesse caso, não se tornam dependentes.

**A maconha é a porta de entrada para as outras drogas?**

A maconha, assim como qualquer droga, pode ser a porta de entrada para as outras drogas. Quem não aceita experimentar qualquer droga que lhe é oferecida pela primeira vez tem possibilidades maiores de rejeitar as outras drogas que lhe venham a ser oferecidas. Mas o jovem que é receptivo à idéia de experimentar alguma droga, seja álcool, cigarro ou maconha, terá mais receptividade para experimentar outras drogas que venham a lhe oferecer.

**O que é adicção?**

Originária do latim "addictu", que significa "escravo", "submisso", **adicção** é uma palavra de uso corrente entre os pacientes e profissionais da área. A adicção pode se desenvolver para alimentos, jogo, leitura, sexo e drogas. Neste caso, é sinônimo de dependência química (inclusive dependência de álcool).

**O que é dependência de drogas?**

É a necessidade, física e/ou psicológica, da droga. A necessidade pode se manifestar através do desejo de tomar a droga para sentir seus efeitos ou através da incapacidade de sentir prazer (aedonia) sem o seu uso, o que impõe o uso para alívio da insatisfação e faz com que o jovem só consiga se divertir freqüentando barzinhos e danceterias onde são servidas bebidas e só consiga ter amigos que bebem ou usam drogas.

**O que é dependência psicológica?**

Ocorre nas dependências de todas as drogas de abuso, exceto nos alucinógenos. É a necessidade de atingir um máximo de sensação de bem-estar. Os critérios de quantificação são subjetivos, ou seja, é uma falsa sensação de bem-estar, e muitas vezes o dependente está visivelmente incapacitado fazer tarefas ou se sociabilizar.

**O que é dependência física?**

Reflete a adaptação fisiológica do organismo ao uso crônico da substância, de modo que a supressão da mesma provoca o aparecimento de certos sinais e sintomas, chamados síndrome de abstinência.

**O que é overdose?**

É uma quantidade de droga acima da que o organismo pode tolerar. A velocidade com que uma droga pode ser

metabolizada (destruída e eliminada) pelo corpo humano tem um certo limite para cada pessoa, ainda que esta já tenha adaptado o seu corpo à presença da droga (tolerância). O órgão responsável pela maior parte dessa eliminação é o fígado. Quando a quantidade de droga ingerida é maior do que a capacidade de eliminação do organismo, existe um acúmulo, e o excesso de droga pode provocar crises convulsivas repetidas, inchaço do cérebro, estado de coma, parada cardíaca ou parada respiratória. Diz-se então que aquele usuário teve uma ou morreu de uma overdose.

### **O que é tolerância?**

É uma adaptação do organismo a doses cada vez maiores da substância, que precisam ser aumentadas para a obtenção dos efeitos desejados. O organismo pode desenvolver tolerância a elevadas doses de algumas substâncias, como álcool e maconha, mas outras, como cocaína e heroína, permitem apenas um certo limite de tolerância. Algumas substâncias podem desenvolver tolerância para outras, é a chamada tolerância cruzada. Por ex.: álcool e tranquilizantes.

### **O que é tolerância cruzada?**

A adaptação do organismo a doses maiores de uma determinada droga pelo uso da mesma pode torná-lo adaptado a doses maiores de outra droga que tenha a mesma via metabólica. Esse fenômeno é chamado tolerância cruzada.

### **O que é dependência cruzada?**

O correto é falar múltipla dependência ou polidependência. Significa que o dependente faz uso de duas ou mais drogas diferentes, lícitas ou ilícitas, indiferentemente.

### **O que é droga de escolha?**

É aquela preferida de um polidependente entre todas as outras que ele usa.

### **Qual é a droga mais forte?**

O conceito de droga forte e droga fraca precisa ser visto com uma certa reserva. Ele é aceitável no que se refere à possibilidade de uma droga matar de overdose, pelo fato de permitir o desenvolvimento de um limite baixo de tolerância ou desta droga comprometer muito acentuadamente a saúde física do usuário. Assim, a heroína o fentanil e o crack podem ser considerados drogas muito fortes.

Mas, se levarmos em consideração a capacidade para o estudo e para o trabalho, a coordenação motora, o vínculo afetivo das relações humanas e muitos outros indicadores de qualidade de vida, vamos ver que algumas drogas inicialmente consideradas leves, como a maconha e o álcool, causam danos pesados aos seus consumidores.

### **O que é o santo-daime?**

O santo-daime (ayahuasca) é uma bebida feita de cipó de mariri e da folha de chacrona. É um psicotrópico perturbador da atividade cerebral. A substância ativa dessa bebida é a dimetiltriptamina, que provoca alucinações individuais ou coletivas (percepção de mensagens do espaço sideral ou de seres do centro da Terra), chamadas mirações, e delírios messiânicos no usuário (acredita que é um enviado especial de Deus, ou que tem uma missão superior no universo, ou que harmoniza espiritualmente com a natureza). Há casos de permanência dos efeitos, que, crônicos são a tradução das psicoses.

### **Por que os jovens usam drogas?**

Uma multiplicidade de fatores relevantes para o uso de droga são estudados. A cultura química abraçada pela sociedade faz com que desde pequeno o jovem aprenda com a sua própria família que deverá usar drogas quando crescer. Ele presencia o consumo de bebidas alcoólicas e cigarros que seus familiares usam para se divertir nas reuniões festivas, o uso indiscriminado de analgésicos para tirar dores triviais, de tranquilizantes para resolver os problemas ou tirar a tristeza e de anfetaminas para emagrecer e ficar bonito. A informação que recebe é de que ainda é muito pequeno para experimentar essas coisas.

Na adolescência, passa por transformações físicas, lida com responsabilidades que antes não lhe eram atribuídas, incorpora as mudanças hormonais e o surgimento da sexualidade adulta, sente o desejo e o medo dos

relacionamentos amorosos, inicia-se a luta entre a dependência e a independência, começa o afastamento da família e uma maior aproximação do grupo, sofre influência e pressão dos amigos, tem dificuldade de dizer não e tende a seguir as regras do grupo.

Além desses, existem outros fatores relevantes para o experimento e continuidade do uso de drogas, como: hereditariedade, aceitação, necessidade de novas descobertas, curiosidade, desafio aos perigos, contestação, depressão, insatisfação, frustração, rejeição, solidão e insegurança.

### **Quanto tempo precisa usar droga para ficar viciado?**

Isto é variável pela própria natureza da pessoa e pelo o grau de afinidade que o ser humano tem com cada droga. Se a afinidade for elevada, como na heroína e no crack, o poder viciante da droga é alto e somente uma dose já pode viciar. A maconha também pode viciar em poucas semanas. O álcool, apesar de levar rapidamente a mudanças de comportamento e ao comprometimento da qualidade de vida, demora anos para viciar.

### **O que posso fazer para ajudar um amigo que usa drogas?**

As maneiras de ajudar vão desde assumirmos uma ética distante das drogas, deixando claro que não as consumimos e nem pretendemos fazê-lo, até convencê-lo de que deve procurar ajuda de seus pais.

Podemos ouvi-lo para saber se ele tem algum problema que possamos ajudar a resolver.

Podemos, com o auxílio de outros amigos que não usem drogas (lícitas ou ilícitas), tentar mantê-lo por perto, convidando-o para os programas e divertimentos da turma, estimulando para esportes, teatro, cinema, etc.

Quando ele estiver fora do efeito das drogas, podemos falar sobre as situações inconvenientes que ele cria quando consome e como é difícil relacionar-se com ele nessas horas.

Podemos sugerir que ele procure grupos de apoio de jovens que já consumiram drogas e pararam, do tipo Narcóticos Anônimos, para que ele aprenda um pouco mais sobre o problema.

Tudo isto deve ser feito sem que estejamos muito expostos aos riscos que as drogas do nosso amigo trazem para ele e para todos nós. Nesse caso, devemos nos aconselhar com outras pessoas mais maduras e conhecedoras do problema.

### **Não é preconceito dizer que alguém que usa drogas acaba roubando?**

Nem sempre o usuário de drogas vai terminar roubando, mesmo porque alguns deles são herdeiros de grandes fortunas e já têm acesso a elas. Porém, é compreensível que as pessoas pensem desta maneira porque é reconhecido mundialmente o fato de que o consumo de drogas aumenta a criminalidade.

É comum em nossas vidas e em nosso trabalho convivermos com jovens pertencentes a famílias ricas que acabam entrando no crime após iniciarem o uso de drogas.

Sistematicamente, a mídia vem divulgando ocorrências de assaltos em casas de condomínios com famílias de altíssimo poder aquisitivo e com fortes sistemas de segurança, cujos autores são os usuários de drogas filhos de moradores do próprio condomínio, que se aproveitam do conhecimento que têm sobre a rotina de seus vizinhos para executá-los.

### **Não é preconceito dizer que alguém que usa drogas é mais agressivo?**

O consumo de drogas e o aumento da criminalidade e da violência são diretamente proporcionais. Há relatos de que o risco de sofrer algum tipo de violência é 14 vezes maior para os que moram com usuários de drogas (lícitas ou ilícitas) do que para aqueles que moram somente com não usuários. Assim, também é compreensível que este tipo de associação seja feito por algumas pessoas.

Eles ficam agressivos tanto pelo efeito de algumas drogas quanto pela falta que sentem quando não as têm.

### **Se a gestante usa drogas durante a gravidez, pode causar problemas para a criança?**

Muito mais que a mãe, o feto está sujeito às conseqüências do consumo de drogas (lícitas ou ilícitas) durante a gravidez. Muitas vezes a mãe já desenvolveu tolerância, mas o feto que não teve nenhum contato anterior com a droga, não está acostumado e é muito mais vulnerável ao contato.

Até mesmo as pequenas doses podem ser lesivas, já que a relação entre o tamanho e peso da mãe e do feto são proporcionalmente desfavoráveis a ele.

Os problemas começam por diminuição do peso e altura do feto em relação à idade gestacional, queda da resistência a doenças e, no caso de drogas que causam dependência física, pode chegar à morte da criança por síndrome de abstinência fetal, após o parto.

Logo após o nascimento, observa-se um aumento da inquietação, irritabilidade, choro excessivo é descoordenação motora entre os filhos de mães consumidoras de drogas.

Ocorre uma incidência maior de casos de retardo no desenvolvimento motor e mental desses filhos.

Há relatos de maior dificuldade no aprendizado dos filhos de mães consumidoras por comprometimento das funções psíquicas necessárias ao mesmo.

**Como posso saber se meu filho usa drogas?**

De repente ele começa a ter uma vida conturbada por problemas emocionais, escolares, profissionais ou financeiros. Esses são indicadores que merecem ser analisados. Também podemos observar outros sinais sugestivos de consumo de drogas.

- Olhos vermelhos - o álcool, a maconha, a cocaína, a cola e o éter provocam vermelhidão nos olhos.
- Dedos amarelos - provocado pelo cigarro de maconha que o jovem fuma até o final.
- Irritação e agressividade - qualquer observação dos pais desencadeia nele uma crise de agressividade.
- Afastamento - não convive mais com os familiares, entra em casa e vai direto para o quarto.
- Amigos esquisitos - deixa de andar com os velhos amigos e arruma amigos que usam drogas, bebem e se vestem de forma extravagante.
- Venda de objetos estimados - vende o tênis preferido, o casaco, o skate, o som, etc., tudo para poder pagar a droga.
- Mudanças de horário - chega cada vez mais tarde e acorda tarde também.
- Desmotivação - quer dormir durante o dia, começa a faltar nas aulas, pára os cursos paralelos e de praticar esportes, se desinteressa de tudo.
- Furto de pequenos objetos - jóias da mãe, dinheiro, aparelhos domésticos, etc.
- Problemas com a polícia - podem ocorrer prisões, detenções e processos.
- O jovem deve ser melhor observado quando apresentar esses sinais para que se tenha certeza. Isto tanto pode ser uma rápida crise de adolescência como também pode significar o desenvolvimento de alguma doença psiquiátrica.

**O que devo fazer se o meu filho estiver usando drogas?**

Inicialmente você deve conversar muito com ele. Se puder, pare uns dias para ouvi-lo, dar-lhe mais atenção e reverem juntos os valores familiares e o seu posicionamento em relação às drogas.

Acompanhe de perto as suas atividades escolares, esportivas e sociais. Verifique se estão se mantendo em alta. Caso contrário, procure saber sobre seus amigos e estreite os contatos com a escola para manter-se informado em relação à sua frequência e aproveitamento.

**Deve-se controlar melhor o dinheiro, onde e com o que ele o gasta?**

Procure ajuda de outros pais que estão passando pelo mesmo problema através de grupos de apoio para pais e familiares de dependentes de drogas, como os grupos de Amorexigente e Naranon. Nesses grupos você poderá conhecer as diversas alternativas já adotadas por eles e sobre os possíveis resultados de cada escolha.

Procure ajuda de profissionais especializados em tratamento de dependentes de drogas, sempre buscando saber antecipadamente se a abordagem adotada pelo profissional e o modelo de tratamento proposto estão de acordo

com as suas expectativas.

A ajuda dos profissionais pode ser tanto para o seu filho dependente de drogas quanto para você mesmo.

### Como posso saber se meu filho já é um dependente?

A dependência está estabelecida quando o seu filho começa a apresentar problemas de saúde relacionados com o consumo, ou a comprometer as suas atividades escolares, profissionais, esportivas, sociais e sentimentais, ou a apresentar alterações de comportamento e, ainda assim, insistir em consumir drogas, defender o seu "direito" de fazê-lo ou ainda tentar parar e experimentar sucessivos fracassos.

A ajuda dos profissionais pode ser tanto para o seu filho dependente de drogas quanto para você mesmo.

### Podemos internar um usuário de drogas mesmo que ele seja contra o tratamento?

Os usuários de drogas raramente acham que precisam de ajuda, eles pensam que têm pleno controle sobre a droga e suas conseqüências, ainda que às vezes os problemas estejam incontroláveis. Nesta situação, quando há risco de vida para ele ou para os que convivem com ele, ou risco de prisão devido a comportamento anti-social ou delinqüente, a internação compulsória pode ser ultimada.

Os recursos disponíveis para essas internações estão na rede privada de hospitais e clínicas psiquiátricas. É necessário um estudo dos preços das clínicas preparadas para esse tipo de atendimento e também da equipe terapêutica que o acompanhará.

É importantíssimo o conhecimento prévio do especialista responsável pelo atendimento, do modelo de atendimento, previsão do tempo de duração do tratamento e quais as expectativas de resultados.

Preferivelmente, durante a internação psiquiátrica, deve ser feito um trabalho de persuasão para que o paciente dê continuidade ao tratamento em comunidade especializada no tratamento de farmacodependentes ou conforme o especialista responsável determinar.

### Qual é o percentual de pessoas que se recuperam com um tratamento?

Os percentuais de recuperação são variáveis de acordo com o grau de evolução da doença, com o nível sociocultural do paciente, com o modelo de tratamento ou associação de modelos utilizados. Todas essas circunstâncias fazem os índices de recuperação variarem desde números elevados até muito baixos. De qualquer forma, todos os tratamentos são válidos para que o farmacodependente não seja deixado à própria sorte.

*Consultoria técnica científica do Dr. Jorge Cesar Gomes de Figueiredo, psiquiatra, diretor da Clínica Vitória, Centro de Recuperação de Farmacodependências, Embu/SP*

## Álcool

### Sensações provocadas pelo álcool

Pela sua ação depressora sobre os centros inibitórios do cérebro, o álcool é um desinibidor por excelência. Algumas pessoas relatam que, quando bebem têm a sensação de que são mais cultas, inteligentes, simpáticas, bonitas, ricas e sensuais, uma ou várias sensações combinadas. Se a pessoa tem tendência para desenvolver alcoolismo, sem perceber, passará a buscar mais vezes essas sensações.

### Danos causados pelo álcool

O álcool é a mais consumida de todas as drogas. Atinge todos os tecidos do organismo e provoca 350 desordens físicas e psíquicas. O desenvolvimento da doença é lento, quando comparado com as outras drogas. Nos estágios iniciais, as perdas são mais sutis e não são associadas ao consumo de bebidas, que aparenta ser social. Normalmente se restringem a comprometimento dos mecanismos de aprendizado, como a percepção, memória, atenção e capacidade de concentração, com queda do aproveitamento escolar, e a alterações de comportamento que podem ser entendidas como coisas da juventude. As perdas, assim como com as outras drogas, vão se intensificando com a evolução das fases e comprometem o relacionamento familiar e a atividade escolar ou profissional. Surgem os problemas financeiros, clínicos, psicológicos, psiquiátricos, sociais, morais e legais.

## Chá de lírio

### Sensações provocadas pelo chá de lírio

Provoca alucinações visuais.

## Cogumelos

### Sensações provocadas pelos cogumelos

Cogumelos (chá de cogumelo*Psilocibina*) retirado dos cogumelos selvagens que no Brasil crescem no estrume fresco do gado em noites úmidas, colhidos pela manhã. São ingeridos ao natural ou após fervura, formando-se uma bebida, ou ainda com sucos de fruta ou com bebidas alcoólicas. Provocam alucinações visuais.

## Ecstasy

A droga foi sintetizada pela Merck alemã no início do século e foi usada como moderador de apetite durante várias décadas. Chegou recentemente ao Brasil, quando já estava proibida nos EUA, por causar forte dependência. É uma associação de anfetamina, LSD e cafeína, MetileneDioxiMetAnfetamina (MDMA).

### Sensações provocadas pelo ecstasy

É usado em discotecas, e a sensação descrita pelos usuários é de que a droga é estimulante e afrodisíaca, causa erotização e provoca alucinações. Eles se sentem leves, soltos e dispostos a dançar a noite toda.

### Danos causados pelo ecstasy

Provoca aumento da temperatura, que pode chegar a 42 graus, com abundante sudorese, que provoca distúrbios hídricos e minerais e necessidade de ingerir líquidos. São frequentes os casos de morte. Diminui a potência sexual no homem.

## LSD

### Sensações provocadas pelo LSD

LSD (Lyserg Sarue Diethylamid) provoca alucinações. As alterações da percepção ocorrem nos níveis visual, auditivo, gustativo e tátil. As alucinações visuais podem ter as cores e formas psicodélicas.

### Danos causados pelos alucinógenos

Reações de pânico com sensação de deformação do corpo e de objetos. As alucinações manifestas durante a "viagem" podem se repetir em fragmentos até anos após o experimento: são os chamados "flash backs". As alucinações podem perdurar durante semanas, num quadro similar ao psicótico. Pode ocorrer distúrbio psicótico crônico.

## Mescalina

### Sensações provocadas pela mescalina

A mescalina é obtida a partir do cactus peyote, encontrado no México e no sul dos EUA. Efeitos bem parecidos com os do LSD.

## Santo Daime

### Sensações provocadas pelo Santo-daime

Provoca alucinações visuais auditivas e tácteis, que podem ter um caráter místico de comunicação transcendental, que a seita chama de "mirações". O usuário pode ter a sensação de estar levitando.

### Danos causados pelo Santo-daime

Permanência de delírios místicos messiânicos. Pode ocorrer distúrbio psicótico crônico.

## **Barbitúricos**

### **Sensações provocadas pelos barbitúricos**

O usuário sente sonolência, desligamento e um amortecimento, como se estivesse anestesiado. Pode ocorrer reação paradoxal, com excitação psicomotora.

### **Danos causados pelos barbitúricos**

Pode ocorrer depressão do sistema nervoso central a ponto de haver parada cardíaca e respiratória. Causam dependência física e síndrome de abstinência com convulsões, quando retirados.

## **Cigarro**

### **Sensações provocadas pelo cigarro**

O fumante tem uma sensação de aumento da capacidade de aprendizado. O significado da nicotina para o fumante é sutil e imperativo, está ligado a uma necessidade de segurança e manutenção da auto-estima. É a nicotina que causa a dependência.

### **Danos causados pelo cigarro**

Além da nicotina, a queima do tabaco libera partículas de benzopireno (que é o principal agente cancerígeno do fumo), alcatrão, amônia, monóxido de carbono, metais (como cádmio, arsênico e ouro) e mais centenas de substâncias nocivas ao organismo. O fumante tem maiores probabilidades de apresentar doenças do aparelho respiratório como asma, bronquite crônica e enfisema pulmonar; cardiovasculares, como a aterosclerose, trombose coronária, ataque cardíaco, problemas circulatórios e gangrena; psicológicos como a ansiedade, insônia e depressão; males como diminuição do desempenho sexual e da fertilidade; câncer de laringe, pulmão, boca, esôfago, bexiga e pâncreas. Na gravidez, pode causar danos ao feto.

## **Cocaína**

### **Sensações provocadas pela cocaína**

A cocaína provoca excitação psíquica, e o usuário tem a sensação de que é forte, poderoso, invulnerável, influente e importante, de que pode tudo. Depois de algum tempo de uso, começa a achar que está sendo perseguido e espiado.

### **Danos causados pela cocaína**

A cocaína é um poderoso psico-estimulante. Provoca insônia, excitação psico motora constante, acentuada perda de autocritica e agressividade. Quando injetada ou fumada, as conseqüências psicológicas são mais acentuadas. A cocaína é uma substância vasoconstritora e, freqüentemente, causa problemas arteriais e venosos, como trombozes. O mais comum é a necrose de tecidos do septo nasal e do palato, devido à vasoconstrição local, formando uma cavidade única no nariz. Às vezes, nariz e boca formam uma só cavidade. A overdose provoca convulsões, coma e morte.

## **Crack**

### **Sensações provocadas pelo crack**

Por atingir o cérebro em questão de segundos, provoca as alterações bioquímicas e os efeitos da cocaína mais rapidamente.

O nome "crack" surgiu do som que é produzido quando a pedra de coca está sendo queimada.

A cocaína fumável surgiu na Colômbia, no final da década de 70, quando os usuários começaram a fumar o bazuco, isto é, os restos do refino, que contêm substâncias corrosivas, como ácido sulfúrico e acetona. Depois, a pasta de cocaína começou ser fumada misturada com maconha, nos EUA e na Amazônia. Mais tarde começaram a ser produzidas as pedras de crack, um precipitado de cocaína com bicarbonato aquecidos em água.

A droga é introduzida no organismo através da absorção em toda a mucosa respiratória, fumada com tabaco ou cachimbos improvisados com caneta esferográfica, embalagens de produtos alimentícios, isqueiros de plástico, etc. Ao se fumar uma pedra de crack, a cocaína se volatiliza e entra no organismo sob a forma de vapor, ganhando a circulação sanguínea.

Quando a cocaína é introduzida no organismo através da mucosa do nariz, sua absorção se faz por uma superfície de 2 ou 3 centímetros quadrados. Sendo a mucosa do aparelho respiratório muito mais extensa que a mucosa nasal, a absorção é muito rápida e uma grande quantidade de droga atinge o cérebro em questão de segundos, como ocorre no uso por injeção endovenosa, e o usuário fica dependente mais rapidamente. Além disso, são mais



frequêntes as overdoses. A cocaína fumada, o crack, assim como a injetada, é muito mais potente que a cocaína aspirada, atingindo o máximo em 15 segundos, enquanto a aspirada leva cerca de 15 minutos, além de desaparecer mais rápido, deixando uma forte vontade de usar mais, fazendo com que uma pessoa fique até vários dias seguidos usando a droga.

### **Danos causados pelo crack**

O crack provoca os mesmos danos que a cocaína aspirada, porém, devido ao seu avassalador poder destruturador da personalidade, age em prazo muito curto e em maior intensidade. Insônia, agitação psicomotora, agressividade, emagrecimento, perda da autocritica e da moral, dificuldades para estabelecer relações afetivas, psicoses, comportamento excessivamente anti-social marginalidade e prostituição. Lesões do tracto respiratório.

### **Maconha/Hashish**

#### **Sensações provocadas pela maconha/haxixe**

A maconha tem um efeito relaxante, causando uma sensação de liberdade total. Provoca uma sensação de falsa sabedoria, dando a impressão de que só o usuário e sua turma sabem sobre todas as coisas do mundo. Pode gerar euforia e hilaridade, fazendo com que se ache qualquer coisa engraçada e além de perda do sentido de tempo, despersonalização e pânico. (OMS, 1997)

#### **Danos provocados pela maconha/haxixe**

Estudos em animais mostraram alterações morfológicas nas sinapses, além de perda neuronal no hipocampo. É a droga mais desmotivante que existe, e o usuário não consegue assistir às aulas, trabalhar ou levantar da cama, ficando "desencanado". Provoca um déficit na atenção auditiva, isto é, tem-se a impressão de que o usuário ouve mas não ouve. Compromete as funções necessárias ao aprendizado, como a percepção, memória, atenção, capacidade de concentração e os processos associativos, com danos sutis à organização e integração de informação complexa. Pode provocar surtos psicóticos e aumento do risco de acidentes. Também provoca diminuição do apetite sexual (que às vezes é substituído pela droga sem que o usuário perceba) e esterilidade temporária. Danos na traquéia e brônquios. (OMS, 1997)

### **Moderadores de apetite**

#### **Sensações provocadas pelos moderadores de apetite**

Além do emagrecimento que já é esperado, os usuários têm sensações semelhantes às provocadas pela cocaína: excitação psíquica, euforia, insônia e coragem para enfrentar os obstáculos.

#### **Danos causados pelos moderadores de apetite**

Os usuários podem apresentar inquietação, surtos de depressão, angústia e psicoses. Aceleração persistente dos batimentos cardíacos e aumento do volume do coração.

### **Inalantes**

#### **Sensações provocadas pelos inalantes**

O usuário sente euforia em cerca de 30 minutos, excitação psíquica, aumento da coragem e hilaridade.

#### **Danos causados pelos inalantes**

O uso contínuo pode levar à intoxicação grave, arritmias, morte por parada cardíaca, e sintomas como zumbido nos ouvidos, irritação ocular, visão dupla, espirros, tosse, vômitos, diarreia, lesões neurológicas e queda das condições intelectuais.

### **Tranqüilizantes**

#### **Sensações provocadas pelos tranqüilizantes**

Sensação de leveza, paz e tranqüilidade, de que todos os problemas estão resolvidos e sob controle.

#### **Danos causados pelos tranqüilizantes**

O usuário pode ter diminuição da vigília e da capacidade de discernimento, euforia, memória prejudicada, comportamento bizarro, lentidão de reflexos e desinteresse sexual. A intoxicação aguda pode culminar com choque,

coma, depressão respiratória e morte. Causam forte dependência, e os sintomas de abstinência são severos e prolongados. A retirada de tranqüilizantes pode provocar irritabilidade, ansiedade, agitação, mudanças bruscas de humor, contrações musculares, vômitos, suores, cólicas abdominais, insônia, timidez, tremores, convulsões e delírios.

**Xaropes**

**Sensações provocadas pelos xaropes**

Os xaropes contêm codeína (derivado do ópio) ou ziprepol, que é de alta toxicidade e proibido no Brasil. São narcóticos sintetizados que provocam uma sonolência em que a pessoa se sente meio aérea e flutuando, relaxamento e sensação de analgesia e amortecimento.

**Danos causados pelos xaropes**

Causam náuseas e convulsões, pode ocorrer morte por overdose. Causam dependência física e psíquica.

**Depoimento De Um Pai**

*"Se no passado, antes do problema acontecer, nós tivéssemos um relacionamento mais aberto, talvez fosse uma forma dele não ter usado, talvez tivesse tomado conhecimento sem experimentar, sem usar. O importante é os pais terem conversas muito abertas com os filhos, sobre qualquer assunto: sobre sexo, sobre drogas, doenças venéreas, etc., coisas com que convivemos todos os dias. Se nos privarmos de conversarmos com nossos filhos sobre essas coisas em casa, onde eles receberiam uma orientação sadia, eles vão ter essa orientação na rua, só que distorcida. As feridas nos ajudam a evoluir um pouco, a crescer. Se eu também tivesse um pouco mais de conhecimento sobre a droga, sobre os efeitos e as reações que a droga provoca, talvez eu estivesse muito mais próximo dele não ter entrado na droga como ele entrou. Em relação ao comportamento, hoje eu posso dizer que estava vendo e não percebia, porque, como nós não temos conhecimento sobre o uso de drogas, sobre os efeitos, nós não percebemos como as drogas funcionam nos jovens. Depois do tratamento dele, do acompanhamento que nós fizemos durante todo o processo de tratamento e da convivência com profissionais da área é que nós conhecemos o que é a droga, como ela funciona no adolescente, que deixa todas as suas atividades de lado, passa a ser tranqüilo, não discordar e não questionar nada, havendo um acomodamento da família para que não se chegue aonde está o problema real dele."*

Extraído do site<http://www.uol.com.br/contradrogas/> Associação Parceria Contra as Drogas

---

Crianças que bebem

Antônio Marinho

Marcos Santos, de 16 anos, experimentou cerveja pela primeira vez aos 11, numa festa. Ele lembra que não gostou do sabor, mas começou a consumir a bebida sempre que saía com os amigos.

Com o tempo, passou a usar outras bebidas, como tequila. Quando se deu conta, já estava bebendo álcool com mais freqüência do que gostaria. E, quando seus pais viajavam, convidava os amigos e não hesitava em abrir garrafas do bar.

Há seis meses, bebeu tanto no aniversário de uma amiga que desmaiou no banheiro e saiu carregado para o pronto-socorro. Foi quando seus pais perceberam que precisava de ajuda.

- Ele começou a beber por influência dos amigos e perdeu o controle da situação - conta Márcia, mãe de Marcos.

A história de Marcos é não um fato isolado.

Pesquisa feita pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) com 15.503 estudantes do Primeiro e Segundo grau, em dez capitais, mostra que o álcool é a droga preferida entre esses jovens, com

discreto predomínio do sexo masculino.

E o início é precoce.

Cerca de 50% dos alunos entre 10 e 12 anos já consumiram bebidas alcoólicas.

Outro dado preocupante é que 28,6% beberam pela primeira vez em casa e, em 21,8% dos casos, as bebidas foram oferecidas pelos pais.

Os amigos também influenciam. O estudo do Cebrid revelou que 23,81% dos estudantes beberam pela primeira vez devido às pressões do grupo de amigos e 28,9% já usaram álcool até se embriagar.

Segundo médicos e psicólogos, o alcoolismo entre os jovens está se tornando incontrolável. De acordo com o questionário do Cebrid, 11% dos estudantes brigaram após beber e 19,5% faltaram à escola.

O psiquiatra e psicoterapeuta Mario Biscaia, especialista em dependência química, tem uma pesquisa recente sobre o alcoolismo entre os jovens e está preocupado.

- O uso do álcool entre os jovens aumenta o número de acidentes, prejudica o rendimento na escola e contribui para o início precoce do alcoolismo, que pode estar associado a outras drogas - diz Biscaia.

Numa pesquisa com 170 adolescentes atendidos na Casa do Lins (um centro especializado em usuários abusivos de drogas), a equipe constatou que 7% dos adolescentes usavam álcool associado à maconha e à cocaína.

(fonte: jornal O GLOBO)

Portal o espirito [www.oespirito.org.br](http://www.oespirito.org.br)

---

As drogas legais, aliadas ou não às drogas ilegais, constituem para os espíritas uma porta **parádo** moral, sendo o homem - no caso de conhecer os malefícios do uso das drogas provoca - duplamente culpado, pela falta de coragem que demonstra diante das misérias e desgraças do mundo e pela animalidade do ato, ao agir por impulso, por dependência física e psíquica. É considerado mais culpado que tira a si mesmo a vida por desespero, porque tem tempo de pensar no que faz, "raciocinar seu suicídio" (Livro dos Espíritos, questão 952), tendo, portanto uma pena mais severa.

Seriam três os danos espirituais produzidos pelo uso das drogas:

- 1) A liberação do subconsciente, com lembranças distorcidas do passado, assim como danos nas estruturas espirituais que causariam - nas próximas encarnações - problemas inatos;
- 2) Criaturas desencarnadas podem sorver as baforadas de fumo e aspirr o hálito dos alcoólatras, já que estamos constantemente sob influência e proteção espiritual;
- 3) Energias 'bastardas' - influência de espíritos inferiores - podem penetrar nos buracos formados pelo uso de substâncias tóxicas ou narcóticas na aura que o homem encarnado possui como campo espiritual de defesa.

Do ponto de vista espírita, pode existir uma predisposição para o vício, caso o indivíduo, em vidas passadas, tenha sucumbido a ele. Ao renascer, o indivíduo pretenderia resistir a essa propensão, escolhendo um meio onde o vício poderia se desenvolver, pelo exercício da força de vontade. A dependência também poderia ser resultado da influência de Espíritos inferiores (que tenham sido dependentes e não se libertaram do vício).

Cedendo a influências ou impulsos, no entanto, a reencarnação possibilita ao indivíduo servir-se da vontade, para a libertação e o crescimento espiritual.

**Suicídio**

O suicídio voluntário é considerado, pelo Espiritismo, como uma transgressão da lei divina. O homem que é vítima do abuso de 'paixões', que ele sabe apressarão o seu fim comete também suicídio – o suicídio moral. Ele é mais culpado inclusive do que aquele que se mata por desespero, pois teve mais tempo de raciocinar. É o caso dos vícios, como a dependência de [drogas](#). O louco que se mata, não sabe o que faz e, portanto comete um suicídio involuntário.

A incredulidade, a simples dúvida em existências futuras e as idéias materialistas são os maiores provocadores do suicídio. A espiritualização de toda a sociedade seria o antídoto mais eficaz contra essa prática, por sua própria visão da existência, que compreende:

- 1) O homem não é apenas corpo físico, sua verdadeira essência é o Espírito;
- 2) O Espírito é criado por Deus, que criou todos com os mesmos direitos e deveres para progredirem e serem felizes;
- 3) Tudo o que colhemos é fruto do que plantamos - o sofrimento é resultado de nossos próprios erros presentes ou passados;
- 4) A reencarnação é excepcional oportunidade de crescimento - e Deus nos dará quantas oportunidades forem necessárias;
- 5) O tempo é benção máxima, capaz de resolver de forma eficiente, todos os problemas.

Buscar esse tipo de solução para qualquer crise, na visão espírita, é um meio equivocados, pois acaba trazendo ao suicida ainda mais transtorno. Depoimentos de espíritos que se suicidaram demonstram que seus problemas continuam depois da morte 'física', com agravantes.

A persistência do laço que une o espírito ao corpo seria mais longa, provocando a perturbação do espírito, que pensaria ainda estar entre os vivos. Esse estado de angústia poderia, em alguns casos, durar tanto tempo quanto a vida que interrompera.

A tendência para o suicídio pode ser reflexo de atavismo - a pessoa já o teria cometido em vidas passadas e agora ressurgiria essa inclinação - ou influências obsessivas, que induziriam ou incentivariam o suicídio. Confiar no Amor de Deus, na Caridade de Jesus - eis o meio mais eficaz para administrar crises, por mais perturbadoras que possam parecer.

**Droga**

Prosseguindo nas tarefas socorristas a que me afeiçoara no Plano Espiritual, acompanhei Calvino para serviço de emergência. Enquanto volitávamos, atravessando faixas sempre mais densas, na direção da Crosta, Luciano e eu; recebíamos oportunos esclarecimentos do generoso instrutor:  
- Em verdade – dizia bondoso – tanto o céu quanto o inferno da terminologia teológica, começam nos caminhos do mundo, em experiências diversas da criatura humana. Os vícios constituem, nesse capítulo, autêntico chamariz às quedas mais espetaculares no abismo da dor. Se o homem comum soubesse dos perigos a que se vê ameaçado constantemente, procuraria reunir todas as suas forças para libertar-se definitivamente das situações indesejáveis. O vício, em boa sinonímia, quer dizer hábito destrutivo. Toda cautela possível no comportamento diário é necessária, para que a criatura eduque-se cada vez mais a caminho da paz e da tranquilidade. Um grande incêndio

pode ter início num simples palito de fósforo.

A esta altura adentramos região de trevas, onde tivemos de dinamizar nossas vibrações individuais, projetando discreta claridade no ambiente.

Nesse exato momento visualizamos um jovem em lamentável situação de angústia e dor.

Muito serenamente, Calvino informou-nos:

- Este nosso irmão vive nestas condições, conflitado e demente, há três anos, jamais faltou-lhe assistência de benfeitores dos Planos mais altos, dentro dos limites estabelecidos pela Lei, contudo, só ultimamente tem conseguido registrar vibrações superiores.

O rapaz, que se chamava Albertino, gemia como se sofresse doloroso pesadelo. Sua expressão facial traduzia desespero e pavor.

Calvino, afavelmente estendeu as mãos sobre o doente ao tempo em que pedia nossa colaboração por meio de prece silenciosa e foi então que percebi que o moço passava a respirar mais facilmente, demonstrando alívio.

Em seguida, o mentor esclareceu-nos:

- Estamos diante duma vítima do tóxico. O problema é delicado e exige de nós o máximo de compreensão. Albertino deixou o plano físico com a idade de vinte e seis anos, após insuflar nas artérias excessivas doses de cocaína. Viciado fazia mais de oito anos, vinha paulatinamente degenerando seu organismo, com graves distúrbios no campo psíquico.

Sem que me pudesse controlar ante a inusitada experiência, levantei uma questão:

- O tóxico, além de alterar a saúde física, abala a estrutura íntima da alma?

O orientador, pacientemente, explicou-me:

- A droga lembra o cupim, animáculo que corrói madeira, causando quase que ocultamente danos irre recuperáveis. Inicialmente o indivíduo invigilante ingere pequena dose, sem atinar para as conseqüências do ato praticado. Em seguida outra e mais outra. A progressão das doses e o uso variado do alucinógeno, estabelece a dependência que em si representa não apenas problema fisiológico, mas sobretudo, espiritual, deteriorando continuamente os centros vitais magnéticos.

Todo o sistema nervoso é atingido juntamente com o aparelho circulatório, respiratório e região gastrintestinal. A essa altura são igualmente prejudicadas as glândulas sudoríparas e endócrinas. Os neurônios, células delicadíssimas do cérebro, passam também a desgastar-se e conseqüentemente se estabelece o enfraquecimento da vontade, apesar de toda a reação dos anticorpos nos mais diversos setores da fisiologia.

Foi nesse ponto das considerações altamente valiosas que formulei outra pergunta:

- E o problema obsessivo, onde fica?

- As atitudes da pessoa - elucidou gentilmente - tem sempre repercussão no plano invisível. As boas ações encontram ressonância nas faixas elevadas, enquanto as más buscam sintonia com as sombras, isto é, com as zonas da ignorância e do sofrimento.

Após ligeira pausa, prosseguiu:

- Considerando a circunstância, devo dizer que a pessoa a quem prestamos amparo neste momento, está ligada por vigorosos laços magnéticos a entidades sombrias, desde os seus primeiros passos na ribanceira do vício.

O instante era grave. O serviço exigia nossa melhor atenção, portanto, calei minha curiosidade científica, enquanto, obedecendo ao orientador, voltamos às aplicações fluídicas, visando a recuperação de Albertino.

(extraído de "Novas Luzes", dos espíritos André Luiz e Hilário Silva, psicografia de Ariston S. Teles, edição LIVREE, págs. 101-104)

---

## DROGAS

### FAMÍLIA DE NÃO USUÁRIO

- Laços familiares fortes.
- Equilíbrio entre o afeto e a disciplina.
- Relações cordiais e serenas no matrimônio.
- Autoridade paterna. Moderação, firmeza e humor.
- Pais confiantes em seus métodos educativos. Respeito, tolerância e domínio de si mesmo.
- Disciplina. Responsabilidade. Sabem o que os pais deles esperam e têm confiança em suas decisões. Resistem melhor às pressões.
- Pais e filhos são mais indulgentes. Vivem em harmonia.

### FAMÍLIA DE USUÁRIO

- Pais inseguros - filhos não são incluídos na relação matrimonial.
- Pais indulgentes - titubeiam em impor princípios.

- Ausência de equilíbrio entre o afeto e a disciplina.
- Os pais represam as suas emoções.
- Comunicação real e autêntica insuficiente.
- Uso freqüente de medicamento.
- Ausência de crenças religiosas.

## **PRÓ-LEGALIZAÇÃO**

- A repressão falhou. Gastam-se bilhões de dólares na guerra ao tráfico e o consumo só aumenta.
- Com a legalização, abole-se o crime ligado ao tráfico, que movimenta por ano 500 bilhões de dólares nesse comércio.
- O governo brasileiro arrecada perto de 2 bilhões de dólares em impostos com o cigarro. Arrecadaria com as outras drogas.
- Reduz-se a corrupção. Polícia, justiça e políticos deixariam de receber dinheiro da droga.
- Os consumidores deixariam de ser tratados como criminosos.
- Evita-se que o usuário tenha contato com criminosos para obter a droga.
- Os laboratórios farmacêuticos fabricariam droga sem misturas.
- O álcool mata 25 vezes mais do que as drogas ilegais. O fuma mata 75 vezes mais. Mas o álcool e o tabaco são legalizados.

## **CONTRA A LEGALIZAÇÃO**

- Usuários eventuais seriam encorajados a consumir mais.
- Só 10% dos que bebem álcool tornam-se viciados. Até 75% dos consumidores de drogas pesadas se viciam.
- O correto seria aperfeiçoar a repressão, em vez de tentar a saída desesperada da legalização.
- Sem leitos para os doentes pobres, o Estado também será incapaz de atender os viciados.
- Adultos supostamente sabem o que é bom para eles. Adolescentes, não. Drogas legais são um perigo a mais para os jovens.
- A propaganda, a distribuição e a produção ganharão eficiência, tanto quanto no caso do cigarro.
- O fato de já existirem tóxicos legalizados não significa que se deva acrescentar outros à lista.

## **DECÁLOGO QUE LEVA OS ADOLESCENTES ÀS DROGAS**

- Não escutar o adolescente porque ele ou ela não sabe nada.
- Não conversar aberta e francamente com eles.
- Pensar que, em princípio, todos são rebeldes sem causa e contestadores sem motivos.
- Negar toda a possibilidade de falar ou discutir temas sexuais por considerá-los sujos.
- Pensar que quando se queixam, mentem ou querem nos irritar.
- Proibir-lhes sair com seus amigos de forma arbitrária e fixando horários como para crianças.

- Castigá-los severamente, física e moralmente, humilhando-os, reprimindo-os.
- Menosprezar suas idéias porque são subversivas ou estúpidas.
- Negar-lhes seu lugar na escola e/ou na família, com seu direito a opinar.
- Beber, fumar, tomar medicamentos para dormir, não obedecer às leis. Subordinar e contar com orgulho como se pode "tirar proveito" do outro, dizendo que isso se pode fazer quando já se é adulto, mas que é muito feio para um jovem fazê-lo.

## **MEDIDAS EDUCATIVAS SÃO NECESSÁRIAS, QUANDO DETECTAMOS UM FILHO USANDO DROGAS**

1. Não se deixar pelo desespero. Os pais desesperados não usam a razão.
2. Não se culpe, responsabilize-se.
3. Não dramatize nem use atitudes primitivas e drásticas, como surrar, expulsar, xingar, porque tudo isso só agrava mais o problema.
4. Tenha como meta a busca de segurança e saúde para teu filho.
5. Sensibilize-se mostrando o envolvimento e as conseqüências, use de firmeza, mostrando-lhe que ele está doente e que pode contar com o apoio familiar para se recuperar.
6. Institua um processo disciplinar no sistema de vida. É necessário paciência, compreensão, firmeza e acima de tudo perseverança.
7. Procurar um profissional ou outra pessoa de confiança. Se necessário, encaminhe-o para tratamento.
8. Impedir o assédio de determinados companheiros.
9. Acompanhar o processo de recuperação do filho e não delegar este papel.
10. Desmistifique idéias primárias como sentir medo ou vergonha por ter um viciado na família. O único mal é não estar ao seu lado.
11. Procure inteirar-se dos grupos especializados de apoio a alcoólatras. Nunca interne em hospital psiquiátrico sem a devida recomendação de especialista.

**WLADIMIR LISSO**  
**FEESP**

---